

# O profissionalismo e suas formas de avaliação em estudantes de Medicina: uma revisão integrativa

Professionalism and its forms of assessment in medical students:  
An integrative review (abstract: p. 15)

El profesionalismo y sus formas de evaluación en estudiantes de Medicina:  
una revisión integradora (resumen: p. 15)

**Mariana Aroucha Carneiro<sup>(a)</sup>**

<marianaaroucha@hotmail.com> 

**Silvia de Melo Cunha<sup>(b)</sup>**

<silviamelo@unifor.br> 

**Elaine Saraiva Feitosa<sup>(c)</sup>**

<elainesfeitosa@gmail.com> 

**Rejane Brasil Sá<sup>(d)</sup>**

<rejanebrasilsa@gmail.com> 

**Aline Veras Morais Brilhante<sup>(e)</sup>**

<alineveras@unifor.br> 

<sup>(a)</sup> Pós-Graduada do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Mestrado), Universidade de Fortaleza. Avenida Washinton Soares, 1321, Edson Queiroz. Fortaleza, CE, Brasil. 60811905.

<sup>(b, c, d)</sup> Pós-Graduada do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Doutorado). Universidade de Fortaleza. Fortaleza, CE, Brasil.

<sup>(e)</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Universidade de Fortaleza. Fortaleza, CE, Brasil.

Com o objetivo de sistematizar informações sobre avaliação de profissionalismo em estudantes de Medicina, foi realizada em maio de 2018, revisão integrativa nas bases EBSCO, LILACS, MEDLINE, via PubMed no período de 2013 a 2018, sendo encontrados 12 artigos e três eixos temáticos: profissionalismo: constructo multidimensional e indefinido; ensino de profissionalismo médico; avaliando o profissionalismo: estratégias múltiplas de avaliação. A avaliação por meio de domínios como altruísmo, responsabilidade, cuidado, trabalho em equipe, é frequente, podendo ser utilizado cenários ou pacientes simulados; questionários *online* ou aplicativos. Ressalta-se a importância da modelagem no ensino de profissionalismo e o *uso do feedback* associado a outros métodos de avaliação. Não existe conceito único de profissionalismo. Percebe-se a necessidade de associação de métodos para uma melhor avaliação.

**Palavras-chave:** Profissionalismo. Educação médica. Graduação em Medicina.

## Introdução

Embora não exista um conceito único<sup>1,2</sup>, profissionalismo pode ser definido como um grupo de atitudes, valores, comportamentos e interações que representa a base do contrato do profissional de saúde com a sociedade<sup>3</sup>. Representa um constructo complexo, dinâmico, de difícil definição e multidimensional que engloba conceitos múltiplos e variados, muitas vezes, dissemelhantes. Inclui, também, fatores individuais e comportamentais, que são aprendidos ao longo da vida e influenciados por aspectos socioculturais<sup>1,4</sup>. Devido a isso, estabelecer um modelo ideal de ensino e avaliação das atitudes profissionais é um desafio<sup>1,2</sup>. Do mesmo modo, essa avaliação em acadêmicos de medicina, captando lapsos ou atitudes inadequadas, não é uma tarefa fácil<sup>5</sup>.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Medicina, em sua versão mais recente em 2014, não cita o termo profissionalismo. Entre as competências que devem ser desenvolvidas pelo médico em formação são citados: humanismo, ética, sensibilidade, confidencialidade, senso de responsabilidade social, comunicação não verbal, compromisso, empatia, tomada de decisões, reflexão e comunicação, que englobam a necessidade de desenvolvimento de atitudes, caracterizadas como profissionais<sup>6</sup>.

A medicina abrange atributos que vão além das habilidades técnicas tais como humanismo, integridade, responsabilidade, altruísmo, trabalho em equipe, dentre outros. Espera-se do médico, portanto, habilidades não cognitivas, como comunicação, colaboração e auto aperfeiçoamento. A competência profissional depende da presença de todas essas características<sup>7,8</sup>.

O objetivo final da formação médica é graduar profissionais competentes, com conhecimento e capacidade técnica e clínica, capazes de renovar sua aprendizagem ao longo da vida e que possuam, também, comportamento ético e moral<sup>9</sup>. A arte do atendimento é um desafio diário, que requer do médico uma visão holística do paciente e que deve ser ensinada e aprimorada de uma forma ampla, universal, ética e humanística, durante a sua formação<sup>10</sup>. Algumas mudanças na Medicina, ao longo dos anos, fizeram surgir questionamentos sobre a educação médica e suas formas de avaliação e ensino dentro das universidades<sup>1,11</sup>.

O comportamento negativo do aluno durante a graduação se perpetua na vida profissional, influenciando suas condutas na sua futura carreira<sup>7</sup>. Por esse motivo, existe uma grande preocupação com o estabelecimento de um modelo ideal para avaliação médica que favoreça intervenções que objetivem mudanças comportamentais e que possibilitem novos modelos de ensino<sup>2</sup>.

Neste processo, é necessária a conscientização do corpo docente sobre seu papel como agente formador de comportamentos e atitudes, sendo influenciador de boas ações e mudanças no modo de agir dos alunos com os quais convivem<sup>4,11</sup>. Importante, também, que o processo de avaliação e ensino permita ao aluno a possibilidade de refletir sobre a importância de demonstrar comportamentos profissionais<sup>8</sup>.

Estratégias de avaliação que incluam simultaneamente conhecimento, atitudes morais, valores e comportamento são muito limitadas, sendo necessárias novas abordagens. Devido a isso, a busca por uma definição e por uma forma adequada de avaliação do profissionalismo médico originou os instrumentos de avaliação<sup>12,13</sup>.

Existem diversos modelos que são utilizados para avaliação de profissionalismo médico baseados em atributos denominados domínios, que podem ser exemplificados por altruísmo, honra, compaixão, responsabilidade, trabalho em equipe, autocontrole, princípios éticos e excelência clínica. Cada domínio deve ser adequadamente definido, adaptado a realidade local e com significado próprio dentro da graduação, para que tenha eficácia e possa orientar métodos de ensino<sup>2</sup>.

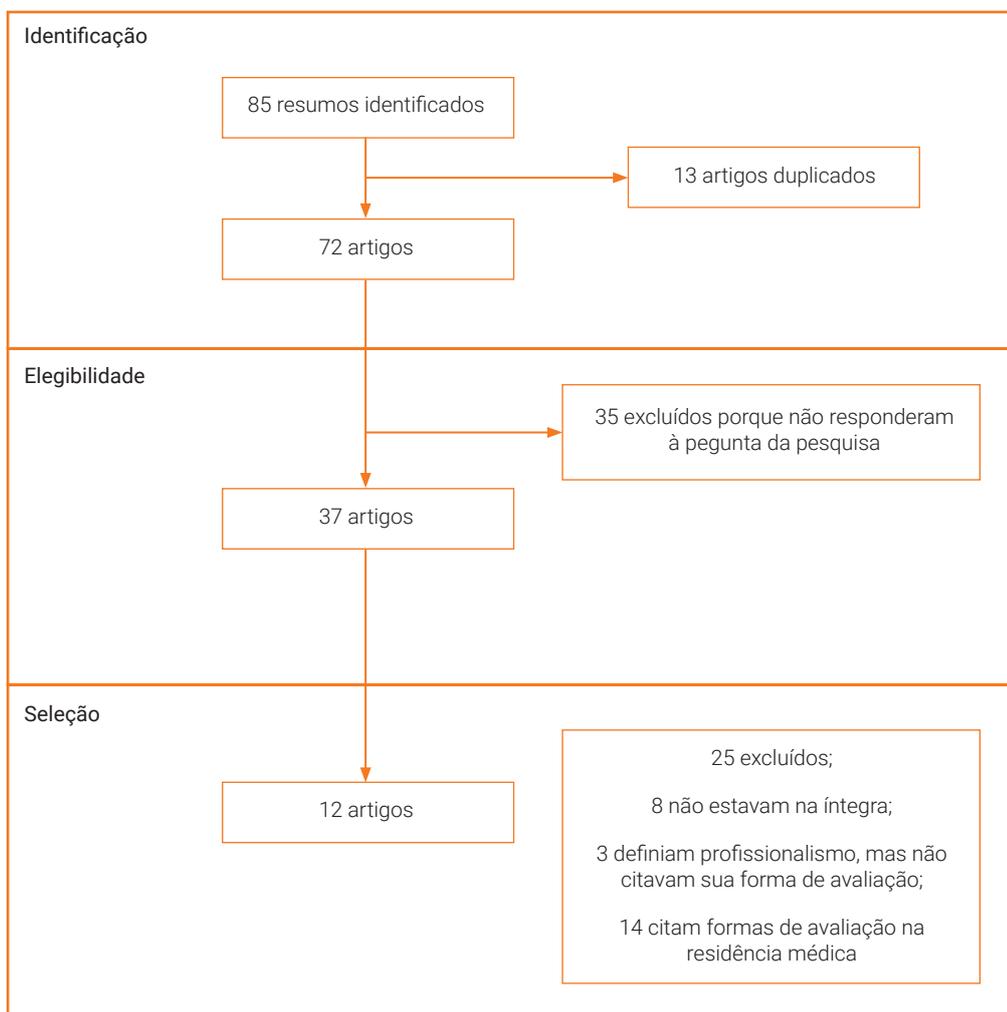
Sabendo da falta de padronização do conceito de profissionalismo médico e da importância desse tema para a educação médica, desenvolvemos esse trabalho com objetivo de observar quais as definições de profissionalismo médico presentes na literatura científica e de que modo estão sendo realizadas as avaliações desse conceito entre os alunos da graduação em Medicina. Dessa forma, propomos, nessa revisão integrativa, compilar as informações disponíveis nas produções científicas sobre a definição de profissionalismo médico e suas formas de avaliação.

## Métodos

Objetivando a síntese dos resultados de pesquisas relevantes e reconhecidas mundialmente, utilizou-se como método a revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa é uma ferramenta de grande importância na saúde, pois sintetiza o conhecimento disponível sobre determinado assunto, melhorando a utilização das evidências presentes<sup>14</sup>.

A busca foi orientada pela pergunta: o que é definido como profissionalismo médico na literatura científica e como este vem sendo avaliado entre os alunos de Medicina? A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2018, por meio de consulta às bases bibliográficas eletrônicas: EBSCO *host*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed no período de 2013 a 2018. Os descritores utilizados foram obtidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) ou do *Medical Subject Headings* (MeSH). Em inglês, foram: “*Professionalism*” (DeCS e MeSH), “*Education, Medical*” (DeCS), “*Education, Medical, Undergraduate*” (MeSH), “*Internship and Residency*” (DeCS e MeSH). Utilizou-se a expressão booleana “AND”, cruzando-se sempre o primeiro descritor com um dentre os três últimos. Na base MEDLINE, foram utilizados os descritores em inglês. Nas demais bases de dados, realizou-se a pesquisa com os descritores em inglês e seu correspondente em português. Foram incluídos estudos observacionais (Coorte, Caso-controle e estudos transversais) indexados nos últimos cinco anos nas bases de dados selecionadas que respondessem à pergunta da pesquisa. Foram excluídos os artigos de opinião, cartas aos editores, teses, dissertações e comentários.

Foram encontrados 85 artigos, dos quais 13 foram excluídos por duplicidade com o uso da plataforma Mendeley. Dos 72 artigos restantes, 35 foram excluídos por não responderem à pergunta de pesquisa. Dos 37 artigos selecionados pela leitura dos resumos, oito não estavam disponíveis na íntegra, três definiam profissionalismo, mas não citavam sua forma de avaliação e 14 falavam sobre formas de avaliação na residência médica, restando 12 artigos, dispostos no Quadro 1, que resume a definição de profissionalismo, seus métodos de avaliação e os domínios avaliados em cada estudo publicado. O fluxograma da seleção dos artigos que compuseram a revisão integrativa encontra-se na Figura 1. Não houve necessidade de aprovação de comitê de ética em pesquisa (CEP) por não se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos.



**Figura 1.** Fluxograma dos artigos excluídos e selecionados.

**Quadro 1.** Definição, domínios e formas de avaliação de profissionalismo médico em alunos da graduação

Título/ Autores/Ano	Público alvo	Instrumento utilizado	Definição de profissionalismo	Domínios avaliados
<p>1. <i>Quantitative and Qualitative Analysis of the Impact of Adoption of a Mobile Application for the Assessment of Professionalism in Medical Trainees</i></p> <p>Juan C. Cendán; Analia Castiglioni; Tereza R. Johnson; Mike Eakins; Marcia L. Verduin; Abdo Asmar; David Metcalf; Caridad Hernandez – 2017</p>	<p>Residentes, alunos e professores do curso de Medicina</p> <p>Universidade de Medicina Central da Florida/ Estados Unidos (EUA)</p>	<p>PROMOBES – <i>Professional Mobile Monitoring of Behaviors/ Monitoramento Móvel de Comportamento Profissional</i></p> <p>Aplicativo Móvel (App)</p> <p>Avaliado por escala Likert</p>	<p>Contrato da medicina com a sociedade. Construção dinâmica e multidimensional, abrangendo fatores individuais, comportamentos aprendidos e aspectos socioculturais e normas</p>	<p>Confiabilidade Responsabilidade Auto aperfeiçoamento Adaptabilidade Relações interpessoais Princípios de aprendizagem Compromisso Altruísmo Empatia Autoconfiança Resposta em situações conflitantes Confidencialidade</p>
<p>2. <i>Beyond Selection: The Use of Situational Judgement Tests in the Teaching and Assessment of Professionalism</i></p> <p>Barbara D. Goss; Anna T. Ryan; Joshua Waring; Terry Juud; Neville G. Chiavarioli; MPhil, Richard Charles O'Brien; Stephen C. Trumble; e Geoffrey J. McColl.- 2017</p>	<p>Estudantes de graduação do último ano de Medicina</p> <p>Universidade de Melbourne/ Austrália</p>	<p>Teste de julgamento situacional (SJT)</p> <p>3 testes com 40 itens com cenários relevantes</p> <p>Alto custo para execução</p> <p>Alunos sugerem ideias para os testes (coparticipação)</p>	<p>Atributo crítico dos alunos de medicina que inclui conhecimentos técnicos, comportamentos, atitudes morais e valores</p>	<p>Ousadia Resiliência Empatia Comportamento Integridade Relações interpessoais Comunicação Confidencialidade Redução do interesse próprio Reconhecimento de limitações Equilíbrio trabalho-lazer Resposta em situações conflitantes</p>
<p>3. <i>A qualitative thematic content analysis of medical students' essays on professionalism</i></p> <p>So-Youn Park; Changwoo Shon; Oh Jovem Kwon; Tai Young Yoon; Ivo Kwo.- 2017</p>	<p>Estudantes de graduação de Medicina</p> <p>Universidade de Kyung Hee/ Coreia do Sul</p>	<p>Relato de caso de atitudes não profissionais presenciadas com reflexões sobre as mesmas</p>	<p>Conceito ligado no respeito, responsabilidade médica e confiança, sendo uma construção dinâmica da cultura</p>	<p>Interesse pelo paciente Redução do interesse próprio Altruísmo Relações interpessoais Comunicação Respeito a autonomia do paciente Confiança Honestidade Reconhecimento de limitações Reconhecimento de erros Confidencialidade Justiça Competência</p>
<p>4. <i>An investigation of professionalism reflected by student comments on formative virtual patient encounters</i></p> <p>Ting Dong; William Kelly; Meredith Hays; Norman B. Berman; Steven J Durning – 2017</p>	<p>Estudantes de graduação de Medicina</p> <p>Universidade de Bethesda/EUA</p>	<p>Plataforma MedU Aquifer - pacientes virtuais de Pediatria, Medicina Familiar e Medicina Interna</p>	<p>Competência necessária para médicos, estudantes e residentes que se resume em honra, integridade, respeito e responsabilidade</p>	<p>Humanismo Honra Respeito Responsabilidade Integridade</p>

Continua.

**Quadro 1.** Definição, domínios e formas de avaliação de profissionalismo médico em alunos da graduação

Título/ Autores/Ano	Público alvo	Instrumento utilizado	Definição de profissionalismo	Domínios avaliados
<p>5. <i>Professional Identity Formation in Medical School: One measure reflect changes during pre-clerkship training</i></p> <p>Adina Kalet; Lynn Buckvar-Keltz; Verna Monson; Victoria Harnik; Seteven Hubbard; Ruth Crowe; Tavinder K. Ark; Hyuksoon S. Song; Linda Tewksbury; Sandra Yingling – 2018</p>	<p>Estudantes de graduação de Medicina</p> <p>Universidade de Nova York/EUA</p>	<p>(Formação da Identidade Profissional) PIF avaliada pelo Ensaio de Identidade Profissional (PIE)</p> <p>Feedback</p>	<p>Reflexo de um processo de desenvolvimento contínuo moldado por crenças e valores do indivíduo e pelo ambiente em que se encontra</p>	<p>Identidade profissional</p> <p>Auto aperfeiçoamento</p> <p>Reflexão</p> <p>Desenvolvimento socioemocional</p> <p>Princípios morais</p> <p>Resolutividade</p> <p>Resiliência</p>
<p>6. <i>Your professionalism is not my professionalism: congruence and variance in the views of medical students and faculty about professionalism</i></p> <p>Kamran Sattar, Sue Roff, Sultan Ayoub Meo – 2016</p>	<p>Estudantes de graduação de Medicina e professores</p> <p>Universidade de King Saud/ Arábia Saudita</p>	<p>Questionário denominado Inventário de Poliprofissionalismo Dundee</p> <p>Respostas pelo sistema de pesquisa Bristol online</p>	<p>Aspecto essencial na formação médica que deve ser avaliado levando em consideração o contexto sociocultural e envolve atitudes, valores e comportamentos, que atuam como base do contrato do profissional de saúde com a sociedade</p>	<p>Pontualidade</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Confiança</p> <p>Relacionamento interpessoal</p> <p>Confidencialidade</p> <p>Ética</p> <p>Integridade</p> <p>Conscientização</p> <p>Cumprimento de regras</p> <p>Comportamento</p> <p>Princípios morais</p>
<p>7. <i>Speaking up: using OSTEs to understand how medical students address professionalism lapses</i></p> <p>Constance R. Tucker, Beth A. Choby, Andrew Moore, Robert Scott Parker, Benjamin R. Zambeti, Sarah Naidis, Jillian Scott, Jennifer Loomer; Sierra Gaffney – 2016</p>	<p>Estudantes de graduação do quarto ano de Medicina</p> <p>Universidade de Tennessee/ EUA</p>	<p>OSTE (Encontros de Ensino Estruturados por Objetivos) utilizando pacientes simulados com lapsos de profissionalismo, em que o aluno deveria dar sua opinião sobre a situação e como percebem atitudes não profissionais</p> <p>Feedback</p>	<p>Conjunto de comportamentos, habilidades, atitudes e valores individuais na interação com pacientes, familiares e outros membros da equipe</p>	<p>Respeito</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Excelência</p> <p>Honra</p> <p>Integridade</p> <p>Altruísmo</p> <p>Liderança</p> <p>Cultura</p> <p>Compaixão</p> <p>Confidencialidade</p>
<p>8. <i>Defining Medical Professionalism Across the Years of Training and Experience at the Uniformed Services University of the Health Sciences</i></p> <p>Virginia F. Randall, Christopher W. Foster, Cara H. Olsen, Anne B. Warwick, Katrina A. Fernandez, Gary Crouch - 2016</p>	<p>Estudantes de graduação de Medicina e professores</p> <p>Universidade de Ciências da Saúde/EUA</p>	<p>Pesquisas por e-mail com estudantes e professores sobre o que entendem sobre profissionalismo através de três palavras</p>	<p>Lista de valores, comportamentos desejados e crenças de como realizar atendimento médico com ética</p>	<p>Responsabilidade</p> <p>Comunicação</p> <p>Diligência</p> <p>Maturidade emocional</p> <p>Comportamento</p> <p>Ética</p> <p>Honestidade</p> <p>Integridade</p> <p>Aprendizagem ao longo da vida</p> <p>Confiabilidade</p> <p>Respeito</p> <p>Serviço</p> <p>Relacionamento interpessoal</p> <p>Compaixão</p> <p>Empatia</p> <p>Humanismo</p> <p>Altruísmo</p> <p>Confiança</p>

Continua.

**Quadro 1.** Definição, domínios e formas de avaliação de profissionalismo médico em alunos da graduação

Título/ Autores/Ano	Público alvo	Instrumento utilizado	Definição de profissionalismo	Domínios avaliados
<p>9. <i>Professionalism dilemmas, moral distress and the healthcare student: insights from two online UK-wide questionnaire studies</i></p> <p>Lynn V Monrouxe, Charlotte E Rees, Ian Dennis, Stephanie E Wells - 2015</p>	<p>Estudantes de graduação de várias áreas da saúde</p> <p>Várias universidades do Reino Unido</p>	<p>Questionários <i>online</i> sobre comportamento não profissional presenciados para avaliação do sofrimento moral</p> <p>Avaliado por escala <i>Likert</i></p>	<p>Conceito norteado pela moral, empatia, integridade, respeito à dignidade e segurança do paciente</p>	<p>Confidencialidade Uso da autoridade Comportamento Ética Moral Segurança Empatia</p>
<p>10. <i>How Do Medical Schools Identify and Remediate Professionalism Lapses in Medical Students? A Study of U.S. and Canadian Medical Schools</i></p> <p>Deborah Ziring; Deborah Danoff; Suely Grosseman; Debra Langer; Amanda Esposito; Mian Kouresch Jan, Steven Rosenzweig; Dennis Novack – 2015</p>	<p>Reitores de escolas de medicina dos EUA e do Canadá</p> <p>Várias universidades dos EUA e do Canadá</p>	<p>Questionário com 16 perguntas sobre avaliação de profissionalismo (identificação e correção de lapsos) realizado via telefone para os reitores das escolas médicas</p>	<p>Processo complexo, dinâmico e evolutivo baseado nas demandas do indivíduo sobre o ambiente; produto de traços de características inatas</p>	<p>Reponsabilidade Auto aperfeiçoamento Comportamento Relacionamento interpessoal Honestidade Uso inadequado de redes sociais</p>
<p>11. <i>Professionalism in Plastic Surgery Attitudes, Knowledge, and Behaviors in Medical Students Compared to Surgeons in Training and Practice - One, But Not The Same</i></p> <p>Charles Scott Hultman; Ida Janelle Wagner – 2015</p>	<p>Estudantes de graduação de quarto ano de Medicina, residentes de cirurgia geral e cirurgias</p> <p>Universidade de Carolina do Norte/EUA</p>	<p>Formulários com perguntas de múltipla escolha sobre cenários que demonstram situações de comportamento não profissional através do programa <i>Survey Monkey</i></p> <p>Avaliado por escala <i>Likert</i></p>	<p>A capacidade e vontade de aplicar conhecimento e habilidade para um bem social maior</p>	<p>Altruísmo Respeito a autonomia Abuso de substâncias Honestidade Confidencialidade Respeito às diferenças Abuso sexual Respeito Auto regulação Integridade Moral Ética Relacionamento interpessoal Compromisso</p>
<p>12. <i>Learning medical professionalism with the online concordance-of-judgment learning tool (CJLT): A pilot study</i></p> <p>Amélie Foucault, Serge Dubé, Nicolas Fernandez, Robert Gagnon; Bernard Charlin – 2015</p>	<p>Estudantes de graduação terceiro e quarto ano de Medicina</p> <p>Universidade de Montreal/ Canadá</p>	<p>CJLT (Ferramenta de Aprendizagem de Concordância do Julgamento) com 20 casos clínicos sobre situações de profissionalismo que são julgados pelos alunos</p> <p>Feedback</p>	<p>Cumprimento de papéis e competências e seu desenvolvimento envolve a realização de julgamento de diversas situações</p>	<p>Não cita</p>

## Resultados e discussão

Após análise dos textos, surgiram três eixos temáticos: a) profissionalismo: constructo multidimensional e indefinido; b) ensino de profissionalismo médico e c) avaliando o profissionalismo: estratégias múltiplas de avaliação.

### Profissionalismo: um constructo multidimensional e indefinido

O profissionalismo é associado, historicamente, à sua relação com a personalidade, traços, valores, atitudes e crenças que compõem um indivíduo. Uma definição possível para profissionalismo se baseia nas qualidades desenvolvidas, que tornam as atividades realizadas por uma determinada pessoa reconhecidas como profissional e que inclui humanismo, altruísmo, empatia, respeito e honestidade<sup>15</sup>. Da mesma forma, representa um grupo de atitudes, valores, comportamentos e interações que representam o contrato do profissional de saúde e a sociedade<sup>3</sup>.

Ao longo dos anos, a Medicina e a formação médica vêm sofrendo modificações. O aumento das tecnologias e a mudança nas formas de prestação dos serviços ocasionou mudanças nas relações entre médico e paciente, havendo maior distanciamento, propiciando o surgimento de atitudes antiprofissionais<sup>1,11</sup>.

Os estudantes ingressam nas escolas de medicina como leigos, trazendo comportamentos que são aprendidos ao longo da vida e possuem ideais que, muitas vezes, são perdidos ao longo da graduação. Seu comportamento deve ser moldado ao longo da formação e não se pode negligenciar essa abordagem no momento de ingresso na faculdade. O processo de transformação do estudante em médico se modifica, a cada ano que passa e depende do contexto onde ele está inserido. O profissionalismo terá diferentes definições, experiências e atitudes, resultados da prática e experiência vivenciadas pelo aluno<sup>16</sup>.

O conceito profissionalismo é de difícil definição, envolvendo conceitos múltiplos e variados e, muitas vezes, diferentes. É de definição complexa, sem caracterização unitária, inclui ética médica, ciência e humanidade<sup>17</sup>. Devido à essa falta de definição, seu ensino é dificultado, possibilitando diferenças entre o conceito dado pelo currículo e o que realmente ocorre na prática<sup>15</sup>.

O profissionalismo é um aspecto fundamental da prática médica e está ligado diretamente à cultura. Por isso, intervenções curriculares dentro da universidade devem ser adaptadas individualmente para atender às necessidades dos alunos de cada localidade, nos seus diversos contextos sociais e culturais<sup>1,3</sup>.

Para a avaliação de profissionalismo foram criados atributos denominados domínios, que são subdivididos em atributos específicos, que facilitam a análise por características. Exemplos de domínios são empatia, altruísmo, auto aperfeiçoamento, competência, pontualidade, responsabilidade, respeito, confidencialidade, sigilo e justiça<sup>1,4,10,15</sup>. Reforça-se que o processo de ensino e avaliação do aluno deve ressaltar a importância de demonstrar tais comportamentos<sup>8</sup>.

A forma como o estudante compreende a importância dos valores éticos dentro da sua profissão influencia na sua atuação como médico futuramente. O erro não corrigido cometido na faculdade tende a se repetir após a formação e favorece o recebimento de ações disciplinares no trabalho<sup>15,18,19</sup>. O aluno deve ter consciência do seu erro e deve haver correção quando o mesmo ocorre<sup>19</sup>.

## Ensino do profissionalismo médico

O ensino do profissionalismo é um dos grandes desafios enfrentados pelos docentes das faculdades. O compromisso e o entendimento de que o aprimoramento técnico deve estar aliado aos valores humanísticos são primordiais para o sucesso do aprendizado, sabendo que não é possível haver um médico competente sem a fusão da técnica com a humanização<sup>7,12</sup>.

Esse ensino de conduta profissional engloba muitos aspectos que vão desde o início da formação em sala de aula até o primeiro contato com o paciente. Na grande maioria dos locais de formação médica, o ensino é focado, em quase sua totalidade, na formação técnica, em detrimento a valores como humanização, respeito, relacionamento interpessoal e comportamento<sup>10</sup>.

Existe grande importância no ensino do profissionalismo e, para isso, deve haver o compromisso por parte do educador na orientação de comportamentos e valores ao longo da formação do aluno. Porém, não existe um modelo padrão para esse processo, ficando a cargo das instituições a definição do que será utilizado<sup>5</sup>. Essa orientação não se refere somente a formação técnica adequada, mas aborda valores como padrões morais e éticos; compromisso com excelência; desenvolvimento de novas habilidades e interesse em novas informações; saber lidar com as incertezas; demonstração de empatia, compaixão, honestidade, integridade, altruísmo e cuidado; lealdade e respeito pelo paciente e pelo colega de trabalho; capacidade de reflexão nas próprias ações. Muitos desses valores não são abordados durante a formação acadêmica e distúrbios éticos deixam de ser corrigidos ao longo da faculdade<sup>10</sup>.

Sabendo de todos esses fatores, considera-se que o ensino do profissionalismo deve estar explícito no currículo da graduação, porém ainda é uma lacuna na educação médica<sup>3,20</sup>. Os domínios do profissionalismo devem ser bem claros para o aluno, de modo que ele compreenda o que precisa ser modificado nas suas atitudes<sup>5</sup>.

Na Universidade de Montreal, Canadá, foi desenvolvido um estudo piloto, publicado em 2015, que utiliza uma Ferramenta de Aprendizagem de Concordância do Julgamento (CJLT), com vinte casos clínicos sobre situações de profissionalismo que são julgados pelos alunos e discutidos com os professores<sup>21</sup>.

Nota-se que o aprendizado do profissionalismo não é instintivo, não sendo adequado deixar esse ensino somente a cargo da modelagem, visto que o aluno pode ter contato somente com atitudes negativas, reforçando, assim, a grande importância da colaboração do corpo docente nessa função<sup>7,11</sup>.

A falta de exemplos formadores é um ponto a ser corrigido nas universidades, pois sabe-se que características positivas trazidas pelos alunos podem declinar ao longo dos anos, pelo contato com comportamentos inadequados, mas podem ser aperfeiçoadas através de um treinamento direcionado<sup>10</sup>.

Reforça-se a importância da associação, nas disciplinas da graduação, de um currículo informal que envolva o ensino de condutas éticas e atitudes profissionais de forma longitudinal, em que o aluno seja informado que esse conteúdo também faz parte da sua experiência de aprendizado<sup>11</sup>. Se o profissionalismo e a ética não forem enfatizados durante a formação médica, o aluno pode inferir que isso não tem importância na sua formação<sup>15</sup>. Considera-se que o ensino do profissionalismo deve estar explícito no currículo formal da graduação, sendo bem claros para o aluno, de modo que ele compreenda o que precisa ser modificado nas suas atitudes<sup>3,20</sup>.

Assim, reforça-se novamente o papel do corpo docente no incentivo ao ensino do comportamento profissional como peça chave para as mudanças de atitude. O aprendizado profissional estrutura-se, também, sobre os modelos apresentados pelos professores-profissionais que ministram as aulas durante a graduação<sup>4,11</sup>. Um modelo educacional no qual o corpo docente está ciente da sua função, tem maior sucesso na promoção de atitudes positivas dos alunos<sup>3,4</sup>. É importante a compreensão de que o discente repete inconscientemente atitudes presenciadas ao longo da graduação e, devido à isso, o desenvolvimento docente é de grande validade<sup>2</sup>.

### **Avaliando o profissionalismo: estratégias múltiplas de avaliação**

A partir da análise dos artigos, observa-se diversas formas de avaliação, não existindo um modelo ideal e universal. Muitas vezes, são utilizados de forma conjunta objetivando uma avaliação mais fidedigna e abrangente. Estratégias como o aplicativo PROMOBES - *Professional Mobile Monitoring of Behaviors*, facilitou a captação de atitudes comportamentais em tempo real, por ser um aplicativo móvel de celular. O aluno molda-se por saber que está sendo observado a todo momento e, por meio do *feedback* instantâneo, ocorre estímulo a reflexão e mudança de atitudes. Da mesma forma, aumentou a consciência por parte dos professores sobre a importância da observação de condutas e o interesse em intervir quando necessário<sup>5</sup>.

O Teste de Julgamento Situacional – SJT, em que os alunos são avaliados através de cenários clínicos simulados, seguido do *feedback*, é uma ferramenta que possibilita a avaliação de vários domínios do profissionalismo de uma forma real mensurando comportamento, empatia, integridade, resiliência, trabalho em equipe, além de desenvoltura técnica. O método também permite a participação do aluno na discussão dos casos e a possibilidade de sugestão de novas situações, com base nas suas experiências pessoais<sup>12</sup>.

No Reino Unido, estudo envolvendo diversos cursos da área da saúde, utilizou dois questionários online, abordando dilemas éticos e atitude antiprofissional vivenciado durante a graduação e concluíram que a formação do profissional de saúde ocorre em ambientes de trabalho onde frequentemente encontram dilemas que resultam em sofrimento<sup>22</sup>.

Em uma Universidade da Coreia do Sul, os alunos matriculados em ética escreveram um texto anônimo sobre um exemplo ou não de profissionalismo presenciado e, a partir disso, realizaram uma reflexão sobre suas próprias atitudes. Observou-se a predominância de palavras como respeito, responsabilidade e confiança<sup>1</sup>.

Nos Estados Unidos, uma instituição utilizou uma ferramenta chamada MedU que avaliou o profissionalismo através dos comentários escritos pelos alunos, após o atendimento de pacientes virtuais, sendo possível captar comportamentos negativos e não profissionais, durante a simulação dos casos clínicos simulados<sup>18</sup>.

O Dundee *Polyprofessionalism Inventory*, foi desenvolvido na Universidade de Dundee, Reino Unido, tendo sido validado em diversos países. Ele lista diversos lapsos de profissionalismo e solicita sanção apropriada. Pesquisa realizada na Arábia Saudita com esse instrumento observou uma série de comportamentos não profissionais e a grande quantidade de alunos que consideravam uma má atitude como algo natural, não passível de correção. Isso detectou a necessidade de uma intervenção urgente que auxiliasse os alunos a compreender essas atitudes como maléficas para sua integridade e para seu futuro profissional<sup>3</sup>.

A avaliação por OSTE'S (em inglês *Objective Structured Teaching Examination*, traduzido para o português como Encontros de Ensino Estruturados por Objetivos), ou OST *Exercise* faz o processo inverso. Mostra casos, utilizando um estudante simulado, que apresenta vários lapsos de profissionalismo como falta de higiene das mãos, pouca atenção ao paciente, má comunicação interpessoal, uso excessivo de terminologia médica, uso de trajés inadequados, e avalia como os alunos percebem e resolvem essas atitudes, complementado por *feedback*<sup>23</sup>.

É citado como método eficaz a modelagem associada ao *feedback*, reforçando também a importância do ensino consciente dos domínios do constructo do profissionalismo<sup>7,15</sup>. Outros métodos tentam compreender o que é entendido por profissionalismo através do envio de e-mails para professores e alunos da universidade solicitando o envio de três características mais importantes em um profissional<sup>16</sup>.

Na Universidade de Nova York, utiliza-se o Ensaio de Identidade Profissional como um instrumento para a reflexão de questões relacionadas ao profissionalismo e ao significado de ser médico, avaliado como um primeiro estágio de Formação da Identidade Profissional<sup>24</sup>.

Ao avaliar vários estudantes, residentes e médicos já formados Hultman e Wagner em 2015 citaram como formas eficazes a modelagem, a experiência e avaliação de pares e de 360 graus e classificaram como instrumentos menos eficazes palestras, testes escritos, portfólios e revistas<sup>25</sup>.

Os métodos de avaliação favorecem a identificação de lapsos profissionais, possibilitando a reflexão por parte do aluno e isso tende a gerar mudanças comportamentais<sup>5</sup>. Os lapsos podem ser exemplificados por: falta de pontualidade nas aulas, acesso ilegal às questões de prova, mentiras para justificar faltas, falsificação de assinaturas, trapaças em testes, publicações inadequadas em redes sociais, uso de drogas, uso de álcool antes das visitas

médicas, agressões físicas a colegas ou funcionários e falsificação de dados em trabalhos<sup>3</sup>. São necessários métodos que melhorem a capacidade do professor de detectar esses sinais e remediar precocemente as atitudes negativas<sup>18</sup>.

A problemática dos instrumentos de avaliação é analisar se o que é avaliado por eles corresponde realmente ao que é vivenciado e realizado pelos alunos na prática<sup>2</sup>.

Dessa forma, observa-se que a avaliação por meio dos instrumentos direcionada por domínios é a mais frequente. Nas universidades citadas nos estudos avaliados: quatro utilizaram cenários ou pacientes simulados; três utilizaram questionários *online*; quatro ressaltam a importância do *feedback* associado a outros métodos; e uma utiliza aplicativo de celular para avaliação instantânea. A modelagem é ressaltada e citada em quase todos os textos. Em dois casos, foram também avaliadas as opiniões dos docentes e dos reitores sobre atitude profissional e correção de lapsos, reforçando a grande importância da modelagem e do treinamento dos profissionais que atuam na formação dos alunos na graduação.

## Considerações finais

O estudo evidenciou que profissionalismo ainda é uma definição indefinida e dinâmica com variações em cada instituição, não existindo um conceito único na literatura científica. A avaliação do profissionalismo é feita, na maioria das vezes, por meio da avaliação de domínios que englobam várias atitudes entendidas como profissionais. São utilizadas estratégias variadas de avaliação, tendo destaque os questionários, os pacientes e casos clínicos simulados, o *feedback* e a modelagem. Percebe-se a necessidade de associação de métodos para uma melhor avaliação longitudinal, adaptados a cada fase do aluno ao longo da graduação.

### Contribuições dos autores

Mariana Aroucha Carneiro contribuiu com a concepção e delineamento do trabalho. Todos os autores participaram da revisão crítica do conteúdo e da aprovação da versão final do manuscrito.

### Direitos autorais

Este artigo está licenciado sob a Licença Internacional Creative Commons 4.0, tipo BY ([https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt\\_BR](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR)).



## Referências

1. Park SY, Shon C, Kwon OY, Yoon TY, Kwon I. A qualitative thematic content analysis of medical students' essays on professionalism. *BMC Med Educ.* 2017; 17:79. doi: <https://dx.doi.org/10.1186/s12909-017-0920-5>.
2. McLachlan JC, Finn G, Macnaughton J. The conscientiousness index: a novel tool to explore students' professionalism. *Acad Med.* 2009; 84(5):559-65.
3. Sattar K, Roff S, Meo SA. Your professionalism is not my professionalism: congruence and variance in the views of medical students and faculty about professionalism. *BMC Med Educ.* 2016; 16:285. doi: <https://dx.doi.org/10.1186/s12909-016-0807-x>.
4. Jauregui J, Gatewood MO, Ilgen JS, Schaninger C, Strote J. Emergency medicine resident perceptions of medical professionalism. *West J Emerg Med.* 2016; 17(3):355-61.
5. Cendán JC, Castiglioni A, Jonhson TR, Eakins M, Verduin ML, Asmar A, et al. Quantitative and qualitative analysis of the impact of adoption of a mobile application for the assessment of professionalism in medical trainees. *Acad Med.* 2017; 92(11):31-42.
6. Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução nº 3 CNE/CES, de 20 de Junho de 2014. *Diário Oficial da União.* 6 Jun 2014.
7. Huffmyer JL, Kirk SE. Professionalism: the "forgotten" core competency. *Professionalism Anesthesiol.* 2017; 125(2):378-9.
8. Jaya WP, Rukmini E. Applying conscientiousness index: a tool to explore medical students' professionalism in Indonesia. *Int J Med Educ.* 2018; 7:222-9.
9. Tsou KI, Lin CS, Cho SL, Powis D, Bore M, Munro D, et al. Using personal qualities assessment to measure the moral orientation and personal qualities of medical students in a non-western culture. *Eval Health Prof.* 2014; 36(2):174-90.
10. Benedetto MAC, Moreto G, Janaudis MA, Levites MR, Blasco PG. Educando as emoções para uma atuação ética: construindo o profissionalismo médico. *Rev Bras Med.* 2014; Esp:15-24.
11. Brissette MD, Johnson KA, Raciti PM, McCloskey CB, Gratzinger DA, Conran RM, et al. Perceptions of unprofessional attitudes and behaviors implications for faculty role modeling and teaching professionalism during pathology residency. *Arch Pathol Lab Med.* 2017; 141(10):1394-401.
12. Goss BD, Ryan AT, Waring J, Judd T, Chiavaroli NG, O' Brien RC, et al. The use of situational judgement tests in the teaching and assessment of professionalism. *Acad Med.* 2017; 92:780-4.
13. Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of healthrelated quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol.* 1993; 46(12):1417-32.
14. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.* 2010; 8(1 Pt 1):102-6.
15. Kelly AM, Gruppen LD, Mullan MP. Teaching and assessing professionalism in radiology resident education. *Acad Radiol.* 2017; 24(5):563-73.
16. Randall VF, Foster CW, Olsen CH, Warwick AB, Fernandez KA, Crouch G. Defining medical professionalism across the years of training and experience at the uniformed services university of the health sciences. *Mil Med.* 2016; 181(10):1294-9.



17. Kim S, Choi S. The medical professionalism of Korean physicians: present and future. *BMC Med Ethics*. 2015; 16:56. doi: <https://dx.doi.org/10.1186/s12910-015-0051-7>.
18. Dong T, Kelly W, Hays M, Berman NB, Durning SJ. An investigation of professionalism reflected by student comments on formative virtual patient encounters. *BMC Med Educ*. 2017; 17(1):3. doi: <https://dx.doi.org/10.1186/s12909-016-0840-9>.
19. Ziring D, Danoff D, Grosseman S, Langer DMPA, Esposito AMS, Jan MK, et al. How do medical schools identify and remediate professionalism lapses in medical students? A study of U.S. and Canadian medical schools. *Acad Med*. 2015; 90(7):913-20.
20. Hochberg MS, Berman RS, Kalet AL, Zabar S, Gillespie C, Pachter HL. Professionalism training for surgical residents documenting the advantages of a professionalism curriculum. *Ann Surg*. 2016; 264(3):501-7.
21. Foucault A, Dubé S, Fernandez N, Gagnon R, Charlin B. Learning medical professionalism with the online concordance of judgment learning tool (CJLT): a pilot study. *Med Teach*. 2015; 37(10):955-60.
22. Monrouxe LV, Rees CE, Dennis I, Wells SE. Professionalism dilemmas, moral distress and the healthcare student: insights from two online UK-wide questionnaire studies. *BMJ Open*. 2015; 5:e007518. doi: <https://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2014-007518>.
23. Tucker RC, Choby BA, Moore A, Parker RS, Zambeti BR, Naidu S, et al. Speaking up: using OSTEs to understand how medical students address professionalism lapses. *Med Educ Online*. 2016; 21(1):32610. doi: <https://dx.doi.org/10.3402/meo.v21.32610>.
24. Kalet A, Buckvar-Keltz L, Monson V, Harnik V, Hubbard S, Crowe R, et al. Professional identity formation in medical school: one measure reflect changes during pre-clerkship training. *Amee MedEdPublish*. 2018; 7(1):41. doi: <https://dx.doi.org/10.15694/mep.2018.0000041.1>.
25. Hultman CS, Wagner IJ. Professionalism in plastic surgery attitudes, knowledge, and behaviors in medical students compared to surgeons in training and practice-one, but not the same. *Ann Plast Surg*. 2015; 74 Suppl 4:S247-54.



With the objective of systematizing information on the assessment of professionalism among medical students, an integrative review was carried out in May 2018 in the databases EBSCOhost, LILACS and MEDLINE, via PubMed, from 2013 to 2018. Overall, 12 articles and three thematic axes were found: Professionalism: a multidimensional and undefined construct; The teaching of medical professionalism; and Assessing professionalism: multiple assessment strategies. Assessment through domains such as altruism, responsibility, care and teamwork is frequent, and simulated scenarios, standardized patients, online questionnaires or applications may be used. The importance of modeling in the teaching of professionalism is emphasized, as well as the use of feedback associated with other assessment methods. We concluded that there is not one single concept of professionalism and noticed that better assessments are produced when different methods are associated.

**Keywords:** Professionalism. Medical education. Medicine undergraduate course.

Con el objetivo de sistematizar informaciones sobre evaluación de profesionalismo en estudiantes de Medicina, en mayo de 2018 se realizó una revisión integradora en las bases EBSCO, LILACS, MEDLINE, vía PubMed en el período de 2013 a 2018, habiéndose encontrado 12 artículos y tres ejes temáticos: profesionalismo: construcción multidimensional e indefinida; enseñanza de profesionalismo médico; evaluación del profesionalismo: estrategias múltiples de evaluación. La evaluación por medio de dominios tales como altruismo, responsabilidad, cuidado y trabajo en equipo es frecuente, pudiendo utilizarse escenarios o pacientes simulados; cuestionarios *online* o aplicaciones. Se subraya la importancia del modelado en la enseñanza del profesionalismo y el *uso del feedback* asociado a otros métodos de evaluación. No hay concepto único de profesionalismo. Se percibe la necesidad de asociación de métodos para una mejor evaluación.

**Palabras clave:** Profesionalismo. Educación médica. Graduación en Medicina.

Submetido em 19/05/19.

Aprovado em 19/10/19.